

Equidade Urbana em Territórios do Precário: Ações Sócio Espaciais Participativas em Paraisópolis - Equidade Urbana e Atividades de Divulgação Científica - A)

Tayane Yuri Mezo, Maria Ferreira Bispo, Pedro Falha Saraiva e Carolina Sallouti Allegrini

Manoel Rodrigues Alves e Carlos Arturo Navas Iannini

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo (IAUUSP)

e-mail: mra@sc.usp.br | navas@usp.br

Objetivos

O presente trabalho busca, por meio das atividades realizadas, potencializar a relação entre universidade e sociedade, atuando junto à comunidade, de forma colaborativa, visando a construção de ações urbano-ambientais que busquem mitigar vulnerabilidades e possibilitar a equidade urbana. Ademais, para o presente trabalho em específico, o projeto objetivou trabalhar o conceito de equidade urbana em territórios do precário a partir da investigação das iniciativas da própria comunidade ao mesmo tempo em que tentou construir atividades colaborativas tais como oficinas em conjunto com os moradores de Paraisópolis.

Métodos e Procedimentos

Como metodologia de pesquisa do projeto foram utilizadas: a pesquisa participante ; a pesquisa ação e a revisão bibliográfica. A **Pesquisa Ação** foi experimentada durante as idas à Paraisópolis visto que essa metodologia de pesquisa tem como intuito aproximar o pesquisador do seu objeto de estudo tanto para finalidade de coleta de dados quanto para análise da questão da base do projeto (Equidade Urbana em territórios do precário). A metodologia de **Pesquisa participante** diz respeito à construção e formulação das atividades práticas colocadas de forma colaborativa junto à comunidade. Já a revisão bibliográfica partiu de uma necessidade dos bolsistas de realizar reuniões semanais para

discutir conceitos como o da Equidade Urbana e das Cartografias sociais. Para discutir o conceito de Equidade urbana no território do precário, o projeto toma como principal referência o artigo “*Observations on inclusiveness, equality and equity in the urban space in the city of São Paulo obsolescence*”, escrito em conjunto por Manoel Rodrigues Alves e Maíra Cristo Daitx (2021). O texto discute as significativas transformações urbanas que a associação do poder público com o setor financeiro causaram na produção da cidade. Para Alves e Daitx (2021), se as ideias de inclusão , igualdade e equidade são preocupações majoritárias de nosso tempo, nós devemos nos atentar também aos seus opostos: formas de segregação urbana e exclusividade na cidade e como essas questões aparecem na cidade. Seguindo essa linha, Paraisópolis e sua dinâmica territorial pode ser apontada como foco da discussão desses conceitos apresentados. Desse modo o embasamento teórico utilizado foi um procedimento importante para o estudo do território de interesse do projeto além de proporcionar o melhor entendimento de suas questões particulares.

Vale complementar que o trabalho exposto aqui parte do programa particular da bolsa aqui descrita mas vale ressaltar que essas atividades foram inseridas dentro de um grupo de trabalho maior que desenvolveu outras atividades relacionadas ao presente projeto. Desse modo, além dos bolsistas e orientadores, o grupo têm a participação de demais docentes que contribuem para o processo e andamento do trabalho, sendo eles, o Prof. Dr. Luciano Bernardino da

Costa (IAU - USP), a pós-doutoranda Paula Marques Braga (IAU - USP) e a doutoranda Camila Guimarães (IAU - USP). No que se refere à equipe de discentes, o projeto também teve autoria de Maria Ferreira Bispo (EESC-USP), Pedro Falha Saraiva (IAU – USP). Enquanto colaboradores, os discentes Wendel Alves de Oliveira (IAU – USP) e Marjorie Melare (IAU – USP).

Resultados

Os produtos desenvolvidos pelo foco das atividades de divulgação cultural e científica incluem o curta metragem exposto na 17ª Bienal de Arquitetura de Veneza; a publicação da Cartilha de técnicas alternativas da construção civil e a participação na exposição “Community will not be Designed”, organizada pelo MIUM Space. O vídeo exposto na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2021 contou com a participação da “Quebrada Produções”, uma produtora de vídeos composta por membros da comunidade de Paraisópolis que fazem uma série de produções visuais relacionadas com o território da comunidade. A equipe de bolsista participou da elaboração do vídeo principalmente na etapa de discussão e elaboração do roteiro e também na produção visual das imagens cartográficas que foram incluídas na produção final (link de acesso ao vídeo:). O grupo também teve como produto a elaboração da Cartilha de técnicas construtivas alternativas. Esse material gráfico foi elaborado através do texto técnico disponibilizado pelo professor colaborador do projeto, Álvaro Abdala (EESC-USP). Assim a equipe de estudantes teve como principal trabalho resumir e adaptar a linguagem do material base disponibilizado e realizar a produção de imagens gráficas que ilustraram a cartilha.

Ademais, o presente trabalho também participou da exposição “Community will not be Designed” realizada e exposta pelo MIUM Space em Seul, Coreia do Sul. O intuito da exposição foi trazer uma série de painéis com composições gráficas de imagens, diagramas e fotografias que ilustrasse o trabalho realizado por pesquisadores e grupos de pesquisa que tem como seus objetos de estudo comunidades que estão no foco da discussão da relação do homem com o ambiente

em que ele habita. Como forma de divulgar o trabalho realizado e desenvolvido junto à comunidade de Paraisópolis, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo projeto tais como seus produtos gráficos foram expostos no museu de Seul.

Conclusões

Os desdobramentos do projeto propiciaram uma troca de conhecimentos entre diversas áreas de estudo que agregaram na formação dos alunos e docentes que trabalharam na equipe. Os trabalhos realizados, tanto na cartilha de técnicas construtivas quanto na produção do vídeo exposto da bienal foram importantes para estabelecer e fortalecer o diálogo entre a academia e alguns líderes da comunidade de Paraisópolis que sempre se mostraram bastante atenciosos e receptivos durante todo o processo de criação de uma equipe de trabalho colaborativa. Nessa perspectiva, o presente projeto - que se propõe tomar como objeto de estudos o território de Paraisópolis - aborda a questão da equidade urbana ressaltando principalmente as mazelas existentes no território do precário e que de alguma forma são amenizadas não por uma ação do poder público e sim por iniciativas da própria comunidade.

Referências Bibliográficas

- ALVES, Manoel Antonio Lopes Rodrigues; IANNINI, Carlos Arturo Navas. **Equidade Urbana em Territórios do Precário: Ações Sócio Espaciais Participativas em Paraisópolis**. Projeto de cultura e extensão submetido em sistema online para a Pro Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU) da Universidade de São Paulo (USP). Inscrição:208. São Carlos, Agosto/2021. 5p. Disponível em: <<https://bit.ly/3BprZl>>.
- MAZIVIERO, M. C.; SILVA, A. S. da. **O caso do Complexo Paraisópolis em gestões: diferenças conceituais em programas de intervenção em favelas de São Paulo**. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana., Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, v. 10, n. 3, p. 500 – 520, set/dez 2018. ISSN 2175- 3369. Disponível em: <<https://bit.ly/3D96eaY>>
- PHILLIPS, Tina B. et al. **Engagement in science through citizen science: Moving beyond data collection**. *Science Education*, v. 103, n. 3, p. 665-690, 2019.